Texto greends cu 12/03/76 Houndo cu 19/03/76

PROJETO MINERVA

SÉRIE: O CÉU DO BRASIL

PRODUTOR: RONALDO ROGÉRIO DE FREITAS MOURÃO

PROGRAMA Nº 1: ESFERA CELESTE, MOVIMENTO DIURNO E CONSTELAÇÕES

REDATORA: MARILIA GUIMARÃES

TEC PREFIXO MINERVA / FUNDE COM PREFIXO DA SÉRIE (ACABA

COM MÚSICA / FUNDE COM NARRAÇÃO DE ENCANTAMENTO/BG

NARRA Esta é a primeira viagem que faremos juntos. Uma

viagem maravilhosa, diferente, por mundos quase des-

conhecidos ...

NARRO Porisso, prepare-se. Deixe de lado suas preocupações

Esqueça-se da terra e procure imaginar o mais lindo

céu.

TEC FUNDE SEM SUBIR COM INICIO DE DINDI: Céu, tão grande

é o Céu, e o bando de nuvens que passam ligeiras, 🕡 .

aonde elas vão, ah eu não sei, não sei.../ CORTA

NARRA Tomara que você tenha imaginado um céu limpido, sem

nuvens, apesar de noite. Com um brilhante luar e mui

tas estrelas piscando o tempo todo...

NARRO Pois vamos começar nosso passeio pelo Céu, conversan

do sobre estrelas.

TEC SEPARA COM TRECHO SÓ TOCADO DE "AS PASTORINHAS"/VAI

A BG.

That Mexicus

NARRA Podemos afirmar que exitem mais de seis mil estrelas

visíveis a olho nu, isto é, sem o auxílio de apare-

lhos especiais. É claro que ninguém irá contá-las .

uma a uma, ara constatar êste número. Primeiro, por

que do nosso hemisfério, não podemos ver todas elas.

Depois, porque o seu número real é incontável.

TEC EFEITO Tankshee

NARRO Observando o 'éu, numa noite estrelada, você poderá

notar que nem todas as estrelas possuem o mesmo bri-

lho ou a mesma coloração.

Algumas são avermelhadas... Outras, azuis, quase brancas. E outras ainda, alaranjadas ...

Isso sem falar no brilho, que varia muito, de estre NARRA

> la para estrela. Dewarthus fra - Ruchard Strans. Abunger as Pastricker so can took

ENTRA NARRAÇÃO - BG TEC

Esta variedade do brilho das estrelas pode ser fa-NARRO

cilmente explicada:

Elas não estão localizadas à mesma distância da ter NARRA

ra. Pelo contrário: situam-se a distâncias as mais

Civersas...

No entanto, não é essa a impressão que temos ao ob-NARRO

> servar o céu. Realmente, parece que as estrelas estão todas fixas numa mesma surperfície redonda

> que nos envolve completamente. Aliás, os astrôno-

mos representam esta superfície como um enorme glo-

bo.

NARRO

O poéta Carlos Drumond de Andrade, no poema "Canção NARRA

das Lágrimas de Pierrot das proezas de Pierrot e

Colombina, nos dá idéia da imensidão e altura dessa

esfera de estrelas:

NARRO "Ele que estava de rastro,

pula, tão alto se eleva,

Como se fosse na treva

Romper a esfera dos astros:...

TEC SOBE E SEPARA RAPIDAMENTE / CORTA

A impressão de que as estrelas estão situadas à mes NARRA

ma distância, numa superfície redonda. levou os an-

tigos estudiosos do assunto a denominar de esfera

celeste, a imensa abóbada na qual elas se localizam

Esta ideia, apesar de falsa, é bastante cómoda. Afi

nal, o estudo da Astronomia fica mais fácil se posi

cionamos as estrelas numa imensa esfera.

EFEITO DO ZERO AO INFINITO E DO INFINITO NO ZERO TEC

NARRA

Mas nem sempre o caminho mais fácil é o verdadeiro Assim, logo os astrônomos perceberam que a abóbada celeste não era uma enorme esfera de cristal onde o Criador havia colocado luzes de diferentes brilhos.

NARRO

A esfera celeste, essa abóbada que o povo denomina céu, é uma criação da nossa mente. Os poetas bem o sabem; Manoel Bandeira, por exemplo, escreveu:

TEC

CAIXINHA DE MÚSICA / VAI A BG

ATRIZ

" A criança olha para o céu azul.

Levanta a mãozinha,

Quer tocar o céu.

Não sente a criança
Que o céu é ilusão
Crê que o não alcança
Quando o tem na mão:

TEC

SOBE / BEM POUCO / CORTA

NARRA

A realidade é bem diferente: as estrelas estão si tuadas a distâncias diversas, formando desenhos que variam também em dimensão e forma.

TEC

SEPARA COM OUTRA MÚSICA QUE FALE DE ESTRELAS

NARRA

Dissemos que as estrelas formam desenhos no céu.

Realmente... se você observar com atenção numa noiestrelada, poderá notar que algumas estrelas, agrupadas, parecem formar diferentes figuras

NARRO

Com certeza você já ouviu falar no Cruzeiro do Sul.

NARRO

Na Ursa Maior...

NARRO

Ou, ainda, na Ursa Menor...

TEC

EFEITO

NARRO

Assim, as pessoas começaram a designar os grupos de estrelas pelos nomes das figuras que elas pareciam formar. E foi essa facilidade em associar as estrelas entre

si, que levou os antigos astrónomos a classificá-las em grupos.

NARRO Estes grupos são as constelações, que, num total superior a oitente e oito, dividem o céu em regiões.

TEC SEPARA

NARRO A classificação das estrelas em constelações foi efe tuada pelos povos primitivos que viviam na Mesopotámia.

NARRA Ao que parece, eles tinham a imaginação muito fértil wulle con Pois associavam as / a seres mitológicos ouvanimais que supunham viver no céu.

TEC MÚSICA SUAVE E VAI A BG

NARRO Um bom exemplo disso é a constelação de Escorpião:
quase semelhante, na forma, ao animal a que está associada.

NARRA

Podemos abservar as duas garras do Escorpião do lado

oeste. Já a cauda é constituída por um conjunto en-
curvado de sete estrelas menos brilhantes.

TEC SOBE E CORTA

TEC

NARRA

NARRO A estrela mais brilhante da constelação de Escorpião é Antares, uma estrela vermelha, próxima ao zênite, ou seja, ao ponto mais elevado que podemos observar, exatamente acima de nossas cabeças.

EFEITO QUE ANTECEDE VINHETA DE CHAMADA DO CURSO SU-

Se voce do Zênite. Mas, se está no Rio Grande do Sul observe um pouco mais ao norte do zênite. Lá estará Antares, linda como sempre.

TEC EFEITO QUE VEM DEPOIS DA VINHETA CITADA (DESCENDENTE)

NARRO O nome pelo qual cada constelação é conhecida, pode

variar de acordo com a região. Nas ilhas do Pacífico Sul, por exemplo, a constelação do Escorpião é chama

da de Palmeira.

Os habitantes dessas ilhas, sempre que a veêm comparam-na a uma palmeira formada de estrelas.

TEC

SEPARA RAPIDAMENTE

NARRA

Agora curiosidade sobre a Constelação do Escorpião:

TEC

NARRAÇÃO DE ENCANTAMENTO ENTRA A VAI A BG

NARRO

A mitologia grega conta que o Escorpião foi o animal escolhido pela divina caçadora Diana para matar o caçador Orion, que estava intervindo em suas atividades. Mas o Escorpião, por mais que tentasse, jamais conseguiu aferroar Orion. O caçador sempre lograva escarpar.

TEC

SOBE E 'ESCE RÁPIDO

NARRA

Quando as estrelas da constelação de Escorpião estão aparecendo de um lado do céu, as da constelação de Orion justamente desaparecem do outro lado do horizonte.

NARRO

É que elas estão muito distantes, situadas em lados opostos do horizonte.

NARRA

E assim, tanto na lenda quanto no céu, o Escorpião jamais conseguiu alcançar Orion.

TEC

ESTRELA DO MAR/OS 3 MORAIS/SEPARA/BG

NARRO

Se você tivesse observado o céu, desde o instante em que começamos o programa, teria notado que algumas estrelas mudaram de lugar.

NARRA

E se continuasse nesta observação durante toda a noite, veria que as estrelas nascem do lado este do horizonte e se deslocam pararelamente em direção ao lado oeste, onde desaparecem.

NARRO

Este movimento aparente, é produzido pela rotação da Terra em torno do seu eixo. Como se processa du rante vinte e quatro horas, aproximadamente, chamase movimento diurno.

NARRA

Observe e constate: o movimento diurno nos dá a impressão de que toda e esfera celeste, inclusive as estrelas, estão se deslocando, continuamnete.

TEC

EFEIRO

NARRA

Nas regiões do Sul, próximas ao Cruzeiro do Sul, vamos notar que as estrelas parecem girar em redor de um ponto, o polo celeste.

NARRO

polo celeste é o ponto no qual o eixo de rotação da Terra penetra na esfera celeste:

TEC

EFETTO QUE ANTECEDE A VINHETA DE CHAMADA DO

SUPLET IVQ

NARRA

Você, que está no Norte do Brasil, terá maior dificuldade em localizar este ponto, pois ele está mui to próximo ao horizonte sul.

NARRO

Já o ouvinte do Rio Grande do Sul poderá ver o polo celeste bem alto, em relação ao horizonte.

Muhice Por VEM DEPOIS DA VINHETA

TEC

NARRA

Nas regiões próximas à linha do Equador, todas estrelas nascem e se pôem 4 minutos mais cedo, cada dia que passa. Ao final de trezentos e sessenta e cinco dias, tal adiantamento dará um total de exatamente vinte e quatro horas.

NARRO

Por isso, se você observar o céu toda as noites, sempre à mesma hora, notará que o seu aspecto irá se modificardo. Algumas estrelas e constelações deixam de ser visíveis, enquanto outras vão surgindo no horizonte do lado leste.

NARRA

E se voltar a observar o céu daqui a três meses, verá que tal modificação será bem mais sensível. Ao término de seis meses, você poderá verificar que todas as constelações visíveis serão diferentes.

TEC

PREFIXO

Prefixo da Série - CÉU DO BRASIL

Fantastica - BG.

- LOCO 1 Quantas vezes, numa noite estrelada, nós paramos para olhar océu e nos perguntamos romanticamente que mistá rios haverá por trás daqueles pontinhos brilhantes?

 Que segredos por trás daquela lua cheia plantada no es curo im penetrável?
- LOCO 2 Para nós, simples espectadores da noite, o céu, as es trelas, tudo isso é vagamente misterioso e aparentemen te inexplicável. Mas não para os astrônomos. Para eles, amigos íntimos dos astros, tudo tem uma explicação no CÉU DO BRASIL

Sufixo da Série - CÉU DO BRASIL

Rick Wakeman - BG

- LOCO 1 Na próxima semana, mais uma viagem pelo universo, ven do e descobrindo as maravilhas e belezas do "CÉU DO BRASIL"
- LOCO 2 Produção do astrônomo Ronaldo Rogério de Freitas Mourão,

 para o Projeto Minerva

3 Horais d'alva